

## Revista Se Liga – Edição Cidadania<sup>1</sup>

Neide Mariano de Freitas SILVA<sup>2</sup>

João José ALENCAR<sup>3</sup>

Wanderléia Pereira da SILVA<sup>4</sup>

Casimiro Ríos GARCÍA<sup>5</sup>

Aline Oliveira BARBOSA<sup>6</sup>

Antônio Carlos SARDINHA<sup>7</sup>

Cássia Regina TOMANIN<sup>8</sup>

Thiago Cury LUIZ<sup>9</sup>

Universidade do Estado de Mato Grosso, Alto Araguaia, MT

### RESUMO

O presente *paper* apresenta o processo metodológico e os principais resultados da pesquisa que subsidiaram a elaboração da proposta editorial da publicação e a produção da edição n° 02 da revista *Se Liga*, que versou sobre o tema cidadania. A revista *Se Liga* se configura como um projeto experimental inovador na área de jornalismo segmentado, ao suprir demanda por informação de jovens de escolas públicas da cidade de Alto Araguaia (MT) e Santa Rita do Araguaia (GO). A revista é um projeto de extensão da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) e campo de estágio em Jornalismo do mesmo câmpus universitário. O objetivo é destacar a experiência de estudantes de Jornalismo na construção, execução e avaliação de propostas editoriais em Jornalismo e os desafios da produção jornalística segmentada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Revista Se Liga; Jornalismo e Educação; Jornalismo Segmentado; Juventude.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade JO 04 Revista-laboratório impressa (avulso/ conjunto ou série).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e recém-formado no Curso Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, email: torneadorabomjesus@hotmail.com

<sup>3</sup> Estudante recém-formado no Curso Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, email: jjaspc@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante recém-formado no Curso Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, email: wanderleia\_99@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante recém-formado no Curso Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, email: periodismoune@gmail.com.

<sup>6</sup> Estudante recém-formado no Curso Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, email: alinejornalismoaia@gmail.com

<sup>7</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social com habilitação em Jornalismo email: sardinhajor@yahoo.com.br

<sup>8</sup> Orientador do trabalho. Professora do Curso de Licenciatura em Letras e coordenadora do projeto de extensão revista Se Liga email: cassiatomanin@bol.com.br

<sup>9</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social com habilitação em Jornalismo email: thluiz@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

A revista *Se Liga* trata-se de um projeto de extensão do Departamento de Comunicação Social da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), aprovado e com funcionamento desde o ano de 2011, tem como coordenadora do projeto a professora Dr. Cássia Regina Tomanin.

A revista tem como proposta abordar a cada edição um tema transversal – assuntos colocados em pauta nos planos pedagógicos das escolas e que possuem relevância social e necessidade de serem discutidos -, tais como: drogas, cidadania, violência nas escolas e meio ambiente. O público alvo da revista é composto por jovens na faixa etária de 14 a 21 anos, que estejam cursando o Ensino Médio nas escolas públicas dos municípios de Alto Araguaia – MT e Santa Rita do Araguaia – GO.

A partir do ano de 2012, a revista *Se Liga* tornou-se um campo de estágio interno que teve entre os seus méritos, no primeiro semestre, o desenvolvimento de um projeto editorial e produção de conteúdo para o número 02, que trata sobre cidadania. No segundo semestre do ano, permitiu-se uma reflexão sobre o fazer jornalístico, bem como, diagramação, correção e finalização da edição sobre o tema em questão.

O estágio é um momento primordial de grande importância no processo de formação profissional, que estabelece um treinamento que possibilita ao estudante vivenciar o aprendizado na Faculdade, e colocá-lo em prática. Por meio dele o estudante pode perceber como funciona o mundo midiático e exercitar seus ajustes de acordo com o ensinamento ao meio jornalístico.

Deve ser uma passagem natural do “saber sobre” para o “saber como”; um momento de validação do aprendizado teórico e prático em confronto com a realidade. Além de o estágio incentivar e aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, designando chances de praticar a exercício profissional, além de aprimorar a formação acadêmica desenvolvida no Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo.

Em um mundo globalizado em que a informação é distribuída em grande quantidade, e que através da Internet se dissemina com facilidade e rapidez, acaba se por criar a cultura da leitura mecânica, em que a notícia apenas informa.

Com isso não se acrescenta muito ao leitor, não se provoca uma reflexão, criando assim, leitores técnicos, com deficiência em estabelecer um senso crítico em busca de uma reflexão sobre as situações que acontecem ao seu redor.

Tendo em vista que com a globalização surgem novas necessidades, no processo comunicativo, surge a educomunicação. Essa tem como função desenvolver novas ferramentas para que a relação professor-aluno não se estabeleça de forma técnica. Com a finalidade de ir além da compreensão de dados, criando como possibilidade trabalhar meios próprios do jornalismo, dentro das escolas, para estimular o educar dos jovens a partir do prisma da comunicação. Sobre isso Martín-Barbero (2011) faz alguns apontamentos.

O cidadão de hoje pede ao sistema educativo que o capacite a ter acesso à multiplicidade de escritas, linguagens e discursos nos quais se produzem as decisões que o afetam, seja no campo de trabalho, seja no âmbito familiar, político e econômico... Precisamos de uma escola na qual aprender a ler signifique aprender a distinguir, a tornar evidente, a ponderar e escolher onde e como se fortalecem os preconceitos ou se renovam as concepções que temos sobre política, família, cultura e sexualidade. (MARTIN-BARBERO, 2011, p. 130)

Dentro desse contexto a revista *Se Liga* se aplica como um projeto diferenciado no câmpus de Alto Araguaia, por buscar através do seu projeto editorial, uma comunicação através da produção de textos informativos, com função reflexiva. Servindo como aliado para que os professores possam aplicar as discussões propostas como mecanismos que atraiam os alunos para um debate de ideias, com incentivo ao senso crítico. “A educação tem de ajudar a criar nos jovens uma mentalidade crítica, questionadora, desajustadora da inércia na qual as pessoas vivem, desajustadora da acomodação na riqueza e da resignação na pobreza”. (MARTIN-BARBERO, 2011, p.134).

Uma das principais características da revista é permitir a participação do leitor. O referido suporte é abrangente a ponto de permitir essa troca, além de estarem abertas a outros empreendimentos desejados por ambas as partes. Scalzo (2004) diz que as revistas vieram para ajudar na complementação da educação, no aprofundamento dos assuntos, na segmentação, no serviço utilitário que podem oferecer a seus leitores. Revista une e funde entretenimento, educação, serviço e interpretação dos acontecimentos.

Como se nota, o conteúdo de revista é vulnerável à variedade, embora uma de suas características mais destacáveis seja o aprofundamento. A revista atinge com precisão todas as variações apresentadas. Diante de tal premissa, a revista *Se Liga* leva adiante os pressupostos elementares da atividade jornalística no suporte citado.

Ainda de acordo com Scalzo (2004), não dá para imaginar uma revista [...] que se limita a apresentar para o leitor um mero resumo [...]. É sempre necessário explorar novos ângulos, buscar notícias exclusivas, ajustar o foco para aquilo que deseja saber, e entender o leitor de cada publicação.

Outro autor que aborda algumas ideias sobre o veículo revista é Vilas Boas (1996). O teórico traz a relevância do estilo, da escrita, para o trabalho do jornalista, ou, neste caso, do aspirante. Vilas Boas, (1996) explica que no texto de revista, o comedimento, a leveza e o domínio do jornalista/escritor sobre a narrativa são também para permitir que o leitor use um pouco a cabeça. Por isso, às vezes é preciso mostrar, mais do que simplesmente contar; sugerir, mais do que explicar.

## **2 OBJETIVO**

Produzir revista segmentada voltada a estudantes de escolas públicas na perspectiva de abordar jornalisticamente os temas transversais dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais).

## **3 JUSTIFICATIVA**

Com base em uma pesquisa realizada pelo grupo do estágio através da aplicação de um questionário qualitativo nos colégios estaduais Carlos Hugueneu em Alto Araguaia - MT e Alfredo Nasser em Santa Rita do Araguaia – GO e da realização de um Grupo Focal na Escola Estadual Arlinda Pessoa Morbeck, em Alto Araguaia – MT, tornou se perceptível a importância de um meio de comunicação com ênfase na juventude.

Entre os resultados obtidos, os meios de comunicação mais procurados são Internet e televisão. A Internet é utilizada como uma das principais fontes de informações desse público, também serve para pesquisas escolares e tem como principal atrativo as redes sociais. A televisão também é bastante vista e a emissora local é o principal veículo da região e para alguns o único meio de comunicação em que buscam informações da cidade.

Entre os hábitos de leitura identificados está uma predileção para o entretenimento. Nesse segmento houve uma grande incidência de interesse em revistas de fofocas, notícias sobre famosos, romances, horóscopo, leituras sobre cultura (cinema, literatura, música), acesso a redes sociais (*Facebook, Orkut, MSN*).

Sobre notícias jornalísticas, mostraram se receptíveis a temas que envolvesse os estudos – assuntos discutidos em sala de aula, vestibular, cursos de graduação, faculdades –, notícias locais – que envolvesse o bairro que moram e prestação de serviço –, mercado de trabalho, esporte, comportamento, saúde e cultura.

Já no quesito notícias menos procuradas e que não despertam interesse, os assuntos mais citados são: política, economia violência e acidentes.

Sobre política e economia os jovens alegaram que os assuntos são tratados de forma complexa e voltados para um público convencional. Com isso os assuntos são apresentados para quem entende do tema, fugindo do habitual desses jovens e os deixando deslocados. Além disso, as notícias sobre política dão ênfase a escândalos de corrupção e a coloca como algo exclusivamente partidário, desvinculado a de fatores sociais e que estão presentes no cotidiano.

Entre os apontamentos sobre o que os despertam para a leitura e que resultaria em uma revista ideal, as imagens são decisivas, já que uma boa imagem por chamar a atenção dos jovens os conduz para a leitura do texto. Para eles não há a necessidade de várias imagens, e sim que as que forem expostas digam a intenção do texto. Sendo imprescindível uma sincronia entre texto e imagem.

Os jovens sentem falta de um jornalismo mais próximo de suas realidades, reportagens que falam de seu cotidiano com mais profundidade e conhecimento de seus temas cotidianos. Não dá para fazer jornalismo como se o público não tivesse interesse pela a notícia.

O novo jornalismo não decide mais o que o público deve saber. Ele ajuda o público a pôr ordem nas coisas. Isso não significa simplesmente acrescentar interpretação ou análise a uma reportagem. A primeira tarefa dessa mistura de jornalista e “explicador” é checar se a informação é confiável e ordena-la de forma que o leitor possa entendê-la. (KOVACH, 2004, p. 41)

Trouxeram como sugestão que assuntos sobre as coisas boas da juventude fossem feitas, já que as reportagens sobre o público jovem, em geral, estão relacionadas a fatores negativos. O jovem é visto como um inconsequente, quando isso na verdade representa apenas uma minoria presente dentre esse público.

Boa fatia da responsabilidade, sem dúvida, pode ser atribuída à própria visão preconceituosa que nossa sociedade ainda dedica aos jovens: se estes são inconseqüentes e alienados, nada mais lógico que os conteúdos midiáticos a eles dirigidos também apresentem baixa qualidade. Quem opta por esta abordagem ignora que os meios de comunicação vêm aprendendo a responder às crescentes demandas relacionadas à sua função social. Enquanto isto, os espaços tradicionais de referência para o adolescente e o jovem – como a família e a escola – nem sempre têm conseguido prover as necessidades de informação geradas por uma realidade em acelerado processo de mudança. É nesse contexto que a

mídia se firma como um destacado instrumento de socialização. (VIVARTA, Veet; HARASAWA, Ely, Relatório, 2006, p.4)

Diante de tais demandas, *Se Liga* surge como promotora das melhorias que os jovens devem vivenciar, além de alertar pais e educadores da mentalidade e costumes desses indivíduos, tornando-se um meio de comunicação entre dois vínculos da sociedade, o da comunicação e o da educação.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Depois de apresentados ao campo de estágio, através de oficinas e reuniões sobre concepção de projeto editorial, pauta e reportagem, tivemos de colocar em prática os conhecimentos adquiridos sobre elaboração de projeto editorial para produtos segmentados, no caso, a revista *Se Liga*.

Primeiramente, desenvolvemos um estudo de caso sobre revistas, voltados para um público alvo semelhante ao da *Se Liga* (*Capricho*, *Super Interessante*, *Onda Jovem*, *Viração*, *Off Line*). Na sequência realizamos pesquisas junto ao público alvo para averiguar seus hábitos de leitura, meios de comunicação mais utilizados, análise da forma como são tratados na mídia, atrativos para escolha de suas leituras, entre outros.

Com os dados coletados participamos de reuniões coletivas, em que cada integrante do grupo contribuiu para colocar em prática os resultados e se montasse um projeto editorial próximo da realidade jovem local.

Para sabermos quais reportagens seriam feitas, que totalizaram cinco, um para cada estagiário da revista, realizamos pesquisas sobre os problemas da juventude, através de *sites* como o Conjuve e Mídia Jovem. Além de verificar como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que pauta as discussões de temas transversais nas escolas, aborda o tema cidadania.

No segundo semestre realizamos com apoio do prof. Thiago Cury Luiz a diagramação da revista, utilizando o programa *In Design*. Trabalhamos o uso de cores e imagens, combinações e posicionamento de ilustrações e fotos, para que pudesse haver sincronia entre texto e imagem, de forma, que um complementasse o outro, no sentido, de gerar significações, a partir do ambiente natural aos leitores.

#### **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A proposta da revista *Se Liga* é trabalhar com temas transversais – assuntos colocados em pauta nos planos pedagógicos das escolas e que possuem relevância social e necessidade de serem discutidos - e sendo monotemática. Conta com trinta e duas páginas e impressão colorida.

Buscando uma proximidade com o leitor, os textos são apresentados em uma linguagem descontraída e possui uma estética jovial com cores vivas e uso de infografias (fotografias e ilustrações).

A linha editorial da *Se Liga* segue os apontamentos realizados pelos jovens nas pesquisas aplicadas. No sentido de buscar que as reportagens abordem as pautas pretendidas de forma criativa, trabalha a reportagem de forma descontraída e com uma linguagem simples, mas com um conteúdo informativo ao ponto de suprir a necessidade de informação desses jovens.

A publicação conta com uma reportagem principal – Reportagem de capa, contendo três páginas (páginas 06, 07 e 08). A reportagem tem a função de introduzir o assunto por um viés mais geral, para que as pautas secundárias possam detalhar melhor os dados trazidos nessa primeira reportagem. Na edição Cidadania o assunto discutido são os problemas da juventude no Brasil.

A revista possui quatro reportagens secundárias, sendo uma especial com três páginas (16, 17 e 18) e três com duas páginas cada (12-13; 22-23; 26-27), que precisam dialogar com a temática da revista e trazer os apontamentos iniciais de forma mais específica. Os assuntos discutidos nessas reportagens foram: A importância do primeiro voto; A difícil conquista do primeiro emprego; A violação do direito à educação da juventude do campo e A violência contra o jovem no Brasil.

As disposições das demais páginas são por seções permanentes que foram idealizadas a partir dos resultados das atividades de pesquisa com o público e são um fator importante para consolidação da identidade da revista *Se Liga*.

## 5.2 SEÇÕES

**Capa, Contracapa, Sumário, Carta ao leitor e Expediente:** conta com três páginas no total. A capa retrata a luta do povo brasileiro, trabalhando elementos como a nação e sua múltipla versatilidade de culturas (através das cores da bandeira); a esperança de que o nosso país pode melhorar (através de uma criança na foto da capa); e o protesto cívico e pacífico em defesa de ideais patriotas contra as injustiças sociais (representado pela imagem

de um garoto negro que utiliza os seus dedos pintados com as cores da bandeira para marcar o seu rosto). A contracapa estampa a propaganda do *site*. Sumário, Carta ao leitor e Expediente ocupa a página 02.

**Seção Fala aí:** ocupa a página 03. Contêm respostas de alunos do Ensino Médio a uma pergunta que tenha a ver com a temática da revista. Além da resposta é colocada uma foto do aluno, a sua idade, o nome da série e do colégio que estuda e o endereço de redes sociais (*Facebook, Twitter, Orkut*) que o estudante utilize.

**Seção Trampo e Facul:** ocupa a página 04. Trarão a cada edição dicas e informações sobre o mundo do trabalho e Universidades, para que o jovem possa se manter atualizado e tenham conhecimento sobre as profissões que estão em destaque.

**Seção Informe institucional:** ocupa a página 05. Traz material produzido pela assessoria de imprensa do campus da UNEMAT de Alto Araguaia com informações sobre os projetos de extensão existentes na instituição.

**Seção Artigo:** ocupa a página 09. É um espaço cedido para a professora Cássia Regina Tomanin, coordenadora do projeto, dialogar com o público alvo a partir da sua experiência como professora.

**Seção O que tem de bom:** ocupa a página 10. Tem como finalidade trazer pequenas notas sobre acontecimentos que aconteceram ou acontecerão na cidade e nas escolas que sejam de interesse do público alvo, destacando eventos, premiações e acontecimentos que tenham um valor positivo e enalteça a faixa etária ou o lugar que esses jovens vivem. Nessa edição apresentou poemas e poesias que foram recitadas em um evento escolar.

**Seção Charges:** ocupa a página 11. Traz charges sobre o tema central, podendo ser retiradas da Internet ou (preferencialmente) produzidas pelos alunos.

**Seção # Fica a dica:** ocupa as páginas 14 e 15. Traz resenhas de filmes que tem relação como o tema central da revista - Cidadania e que possuam um conteúdo adequado ao público da revista.



**Seção Humor:** ocupa a página 19. Dentro da revista tem um espaço de descontração com enfoque no tema Cidadania.

**Seção Entrevista:** ocupa as páginas 20 e 21. Entrevistamos um dos defensores públicos de Alto Araguaia, Carlos Eduardo Freitas. Essa seção representa a ideia de entrevistar um especialista ou alguém que tenha conhecimento sobre um assunto que esteja relacionado ao tema central da revista, tendo micromatérias em forma de Box para complementar a entrevista e não cansar o leitor com perguntas em demasia, permitindo respostas objetivas e com conteúdo.

**Seção Registros:** ocupa as páginas 24 e 25. Composta por ensaio fotográfico, com fotos tiradas pelos alunos, a partir da realização de “Oficina sobre Cidadania” e com acompanhamento dos estagiários da equipe da *Se Liga*, estando de acordo com o tema central da revista.

**Seção Destaque Jovem:** ocupa as páginas 28 e 29. Entrevista com jovens da região que se destaquem como um líderes ou alguém que tenha algum conteúdo interessante a ser apresentado, seja em um papel social, pela música, cultura ou que tenha alguma história de superação. Servindo como um exemplo de jovem que busca de forma legítima um lugar de destaque perante a sociedade araguiense.

**Seção Interagindo:** ocupa a página 30. É a parte da revista dedicada a interagir com o público alvo através de promoções, opiniões dos leitores, informes sobre edições anteriores, questões da revista e outros, que permitam um diálogo entre a equipe da *Se Liga* e os leitores e sirva de canal para atrair a curiosidade desses para as páginas virtuais da revista.

**Seção Quem fez a revista:** ocupa a página 31. Traz uma frase de cada um dos membros da equipe de reportagem, com a finalidade de resumir o que a matéria pelo qual ficaram responsáveis, trouxe como experiência para suas vidas.

## 6 CONSIDERAÇÕES

O conhecimento adquirido no estágio supervisionado na revista *Se Liga*, proporcionou aos estagiários um conhecimento sobre produção editorial, conteúdo que vai além da base curricular do curso e demonstra que esse aprendizado justifica a disciplina.

A produção de jornalismo em revista mostrou que o jornalismo segmentado é uma alternativa interessante para estimular conteúdos educativos com ênfase jornalística. Uma prova disso é a *Se Liga*, que tem como finalidade discutir temas transversais que estão na pauta da escola, com um conteúdo que estimula o debate, retrata a realidade do público local e concretiza como um meio de comunicação um projeto de extensão universitário, criando laços entre o Ensino Médio e o Ensino Superior.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGER, Christa. **A pesquisa em comunicação na América Latina.** in FRANÇA, Vera Veiga; HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C. **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências.** 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CASTILHO, Alessandra Rodrigues da P. A.V. **Jornalismo: Profissão Revista.** Piracicaba. 2006

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso.** São Paulo: Atlas, 2009.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **Os elementos do jornalismo: o que os jornalistas devem saber e o público exigir.** Tradução de Wladir Dupont. São Paulo: Geração Editorial, 2004.

MARTIN-BÁRBERO, Jesús. **Desafios culturais: da comunicação à educomunicação.** In CITELLI, Adílson Odair (org). **Educomunicação: construindo uma nova área do conhecimento.** São Paulo: Paulinas, 2011.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A apuração da notícia.** 2006.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista.** São Paulo: Contexto, 2004.

VILAS BOAS, Sérgio. **O estilo magazine: o texto em revista.** São Paulo: Summus, 1996.

VIVARTA, Veet; HARASAWA, Ely. **Relatório: A Mídia dos Jovens:** Edição especial comemorativa de 10 anos, com destaque para a cobertura do período 2005-2006. 10.ed. Votorantim: São Paulo. 2006.